

OPÇÕES TERAPÊUTICAS DE LESÕES ENVOLVENDO ESCÁPULA E ÚMERO EM CÃES: REVISÃO DE LITERATURA

ANA LUÍSA CANTARINO DE ALMEIDA; BEATRIZ GASSER; LARISSA TÁVORA PEREIRA;
THAÍSA MENDES DOS SANTOS; YASMIN BORGES MAGALHÃES

Introdução: A articulação do ombro é extremamente móvel, responsável por conectar a cavidade glenoidal e a cabeça do úmero, sendo uma região difícil de sofrer lesões, principalmente pela sua grande cobertura de tecidos moles. Problemas associados à instabilidade e efusão articular são mais complicados de serem detectados e, consequentemente, de serem tratados de maneira precoce e assertiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as terapias existentes na medicina veterinária voltadas para lesões da articulação escapuloumeral em cães. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se a base de dados Google Scholar e as palavras-chaves: trauma, ombro, articulação, tratamento, canino e suas traduções em inglês e espanhol. Os operadores booleanos foram usados como estratégia de busca na definição entre os termos. **Resultados:** As lesões mais observadas em cães associadas ao ombro envolvem os tendões e ligamentos dessa articulação, das quais a ruptura do ligamento glenoumeral medial é a mais comum. Além disso, lesões devido a: distúrbios de crescimento, como a osteocondrite dissecante (OCD); microtraumas repetitivos (tenossinovite bicipital); injúrias traumáticas com fraturas da glenóide e da cabeça umeral, ou luxação da escápula e osteoartrite também podem ocorrer. O mais desejável é buscar, inicialmente, opções não-cirúrgicas, baseadas no exercício regular e controlado por, no mínimo, 3 meses, como hidroterapia e fisioterapia utilizando obstáculos e túneis de agilidade para estimular a mobilidade e força. Laserterapia, ultrassom pulsado terapêutico e crioterapia também se mostraram benéficas tanto para tratamento inicial, como na reabilitação pós-cirúrgica do paciente. A imobilização da articulação escapuloumeral com tala spica, ainda que indicada para proteção de articulações fragilizadas, deve ser utilizada pelo menor tempo possível por afetar na mobilidade e massa muscular. A aplicação de gelo no pós-cirúrgico ou no período logo após a injúria sofrida também contribui na diminuição da dor e inflamação local, além de reduzir edema. **Conclusão:** A recuperação física satisfatória de pacientes com lesões de ombro requer uma avaliação ortopédica completa e bem-feita, crucial para o diagnóstico e a escolha do tratamento. A multiplicidade de opções terapêuticas existentes na medicina veterinária é evidente, sendo de grande importância para o médico veterinário conhecê-las para indicar o momento mais adequado para seu uso.

Palavras-chave: Trauma, Ombro, Articulação, Tratamento, Canino.